

COMO ABRIR UM GABINETE/CLÍNICA DE FISIOTERAPIA OU TERAPIAS NÃO CONVENCIONAIS

C/ a especialista: Arq.^a Cristina Fernandes. Como interpretar a legislação? Que entidades consultar? A quem recorrer? Programa actualizado às nossas exigências legais.



DATAS, LOCAIS E DESTINATÁRIOS

DATAS

24 de Março de 2018

DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO

19 de Fevereiro de 2018

LOCAL

Hotel Black Tulip

Avenida da República, nº 2038

4430-195 Vila Nova de Gaia

Latitud: 41.12043 | Longitud: -8.60644

CARGA HORÁRIA

2,5 horas

HORÁRIOS

10h00-12h30

DESTINATÁRIOS

Profissionais de fisioterapia, osteopatia, acupunctura, quiropraxia, naturopatia, homeopatia, fitoterapia e outros com interesse na temática (tb. estudantes)

IDIOMA

Português

PROGRAMA

1 - Apresentação do programa

- Objectivos
- Enquadramento legal (fisioterapia e terapias não convencionais)

2 - Iniciar actividade: como e o que fazer?

- Estratégia:
 - Definir o que se pretende.
 - Tipo e quantidade de valências.
 - Recursos humanos.
 - Perspectivas de evolução.
- Disponibilidade financeira.
- Planeamento:
 - Quem consultar?
 - Papel do arquitecto.

3 - Critérios de selecção do espaço:

- Definição da área.
- Selecção do local.
- Análise da envolvente.
- Acessibilidades.
- Adequação do espaço.

4 - Preparação do projecto:

- Designação jurídica – implicações.
- Programa.
- Legislação geral.
- Legislação específica.
- Entidades a consultar.

5 - Elaboração do projecto:

- Tipo de procedimento – licenciamento, comunicação prévia, isenção de controlo prévio. Ou legalização?
- Que projectos são necessários?
- Projectos para Entidades Oficiais e Projectos para Execução.
- Faseamento do(s) projectos.

6 - Execução da obra:

- Escolha do empreiteiro – critérios de selecção.
- Assistência técnica e fiscalização da obra – definição.
- Controlo de custos.
- Certificação e vistoria – entidades a contactar.

7 – Abertura do estabelecimento:

- O que fazer e como fazer – procedimentos legais.

8 - Prática versus teoria:

- Análise de exemplos (projectos e/ou obras) onde surgiram entraves ou obstáculos, as complicações daí decorrentes e a forma como se resolveram.

CERTIFICADO

Certificado de presença, em formato digital, emitido pela Master

PORQUÊ FREQUENTAR ESTE CURSO?

1. Dissipar todas as dúvidas inerentes à abertura de um gabinete / clínica:
 - a. Qual a legislação a aplicar
 - b. Como interpretar a legislação
 - c. Qual a posição da administração regional de saúde (ARS)
 - d. A quem recorrer
 - e. ...
2. Fazer uma gestão consciente do investimento financeiro, ficando com a noção de onde e como gastar de forma eficiente evitando desperdícios, atitude fundamental na época de crise que atravessamos;
3. Ao dissipar todas as dúvidas inerentes a este burocrático processo, irá economizar muitas horas perdidas entre informações muitas vezes mal fornecidas e leituras erróneas das várias dezenas de decretos de lei existentes;

4. Ter a noção de que a escolha de profissionais competentes, para cada uma das fases decisivas do processo, promove e assegura a viabilidade e o sucesso do investimento;
5. Acima de tudo ficar munido com o conhecimento necessário para que com segurança e boas práticas abra o seu próprio local de trabalho.

DESCRIÇÃO

Com uma duração de apenas 2,5 horas, esta MasterClass tem como objectivo **poupar infindáveis horas de interpretação de leis, dissipar as tantas dúvidas que surgem quando se pretende abrir um espaço próprio, economizar tempo e dinheiro entre dezenas de reuniões e burocracia solicitada** e, por fim, adquirir o conhecimento necessário para que possa abrir o seu gabinete/clínica em total conformidade com a lei.

Para exercer qualquer actividade profissional é necessário um espaço físico. No caso particular da **prestação de serviços de saúde**, a escolha desse espaço depende, num primeiro momento, de vários factores: alguns respeitantes ao **próprio profissional**, outros que dependem de **opções e decisões** que o mesmo toma, e ainda outros factores que relacionados com **aspectos físicos e legais**.

Neste último grupo enquadram-se a escolha do local, a área necessária e a sua adequação à diversa legislação em vigor, seja a de âmbito geral aplicada à urbanização e edificação e demais legislação complementar, e ainda a de âmbito específico, aplicável ao tipo de uso pretendido.

E é neste contexto que o arquitecto se apresenta como o técnico capaz de informar e aconselhar correctamente, na medida em que é detentor de um conhecimento sistémico, devendo participar no processo desde a fase inicial, ou seja, desde que o profissional de saúde decide “abrir” o seu espaço de trabalho, na medida em que dá o seu parecer sobre o espaço ou espaços que vão sendo “visitados” na fase de selecção, informando sobre a sua **elegibilidade para o fim previsto, das condições e infra-estruturas existentes no local que o tornam apto ou não para o fim em vista, pelo cruzamento com a legislação em vigor e que irá condicionar, em fase posterior, o desenvolvimento do projecto e da obra.**

E é sobre estas questões e outras afins que trata a MasterClass que iremos apresentar, no sentido de informar e esclarecer sobre os trâmites essenciais à **abertura e funcionamento de um espaço de prestação de cuidados de saúde.**